



UNIVERSIDADE D
COIMBRA



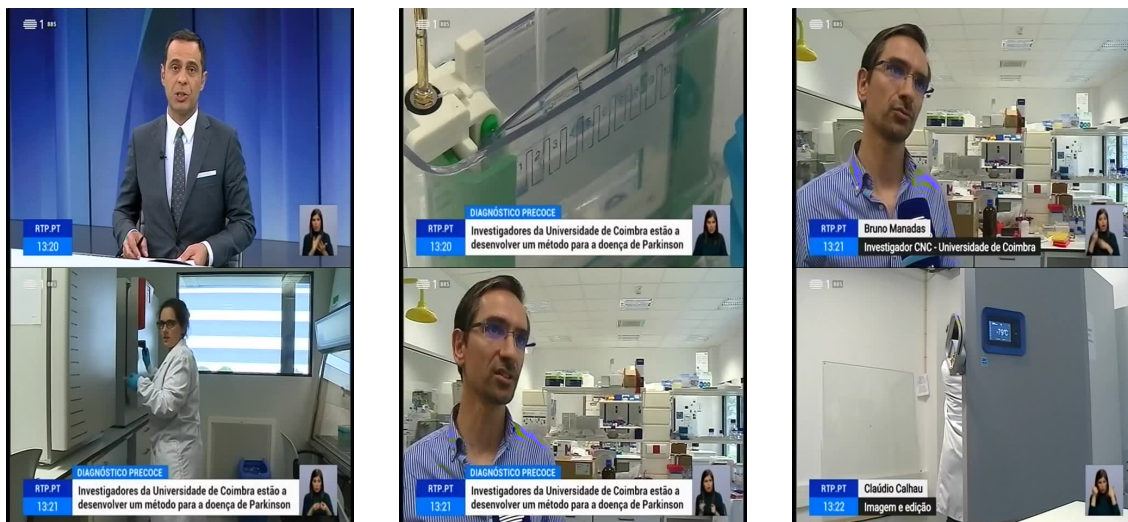
PRESS BOOK

INVESTIGADORES DO CNC-UC DESENVOLVEM NOVO MÉTODO
PARA FACILITAR O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS COMO A DE
PARKINSON

Atualizado

1. Diagnóstico precoce de doenças degenerativas, RTP 1 - Jornal da Tarde, 13/04/2019	1
2. Diagnóstico precoce de doenças degenerativas, RTP 1 - Portugal em Direto, 11/04/2019	2
3. Método mais fácil e precoce de diagnóstico de doenças neurodegenerativas, Antena 1 - Notícias, 11/04/2019	3
4. Novo método para facilitar diagnóstico de doenças como a Parkinson, Índice.eu Online, 25/03/2019	4
5. Coimbra - Bruno Manadas inova no Parkinson, Jornal de Leiria, 28/03/2019	5
6. Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, Incentivo, 25/03/2019	6
7. Desenvolvido método para facilitar o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, ALERT® Online, 22/03/2019	7
8. UC desenvolve método para facilitar diagnósticos, Diário As Beiras, 21/03/2019	8
9. UC desenvolve método para facilitar diagnóstico de doenças, Diário de Coimbra, 21/03/2019	9
10. Facilitar diagnóstico de doenças neurodegenerativas, Tech em Português Online, 21/03/2019	10
11. Coimbra: Diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, Campeão das Províncias Online, 20/03/2019	12
12. Investigadores do CNC-UC desenvolvem novo método para facilitar o diagnóstico de doenças como a de Parkinson, Diário As Beiras Online, 20/03/2019	14
13. Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, Diário da Saúde Online, 20/03/2019	16
14. Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, Diário de Notícias Online, 20/03/2019	17
15. Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, Jornal Médico.pt Online, 20/03/2019	18
16. Investigadores desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, Notícias ao Minuto Online, 20/03/2019	19
17. Investigadores da Universidade de Coimbra desenvolvem novo método para facilitar o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, Notícias de Coimbra Online, 20/03/2019	20
18. Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, Sapo Online - Sapo 24 Online, 20/03/2019	22
19. Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 20/03/2019	24
20. Novo método para facilitar diagnóstico de Parkinson, Saúde Online, 20/03/2019	26
21. Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças, TSF Online, 20/03/2019	27

22. Investigadores de Coimbra desenvolvem método que facilita diagnóstico de doenças neurodegenerativas, 28
TVI 24 Online, 20/03/2019



Diagnóstico precoce de doenças degenerativas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a29caabb-3261-459b-9bbf-3e247233f853&userId=e7bdeadf-68f0-40c7-aa4a-bf5b9ca8ba4e>

Um grupo de investigadores da Universidade de Coimbra desenvolveu um método que poderá facilitar o diagnóstico precoce de doenças degenerativas. O método aplica-se por exemplo a doentes com Parkinson.

Comentários de Bruno Manadas, investigador CNC - Universidade de Coimbra.

Repetições: RTP 3 - 3 às... , 2019-04-13 19:43

RTP 3 - 360 , 2019-04-13 22:03



Diagnóstico precoce de doenças degenerativas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=62c51458-2fba-4097-bf8d-c9d4d21d9ee0&userId=e7bdeadf-68f0-40c7-aa4a-bf5b9ca8ba4e>

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, desenvolveram um método que poderá facilitar o diagnóstico precoce de doenças degenerativas como Parkinson. Para concluir este estudo, serão necessários pelo menos mais 5 anos. Comentários de Bruno Manadas, investigador CNC - Universidade de Coimbra.

Método mais fácil e precoce de diagnóstico de doenças neurodegenerativas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=65b5657c-318b-434e-991c-03fddb688876&userId=e7bdeadf-68f0-40c7-aa4a-bf5b9ca8ba4e>

Em Coimbra, um grupo de investigadores desenvolveu um método que torna mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson.

Declarações de Bruno Manadas, investigador.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2019-04-11 09:10

Novo método para facilitar diagnóstico de doenças como a Parkinson

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/03/2019

Melo: Índice.eu Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=45d06829>

25 / março / 2019

Uma investigação do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) permitiu desenvolver um método mais sofisticado de detetar alterações em proteínas, que poderá facilitar e tornar mais precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas como a de Parkinson.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, foi recentemente publicado na revista científica *Redox Biology*. A UC explica, num comunicado, que o principal objetivo foi o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que, por vezes, são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo de investigadores demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

"Para além disso, com este método conseguimos obter um registo destas alterações para todas as amostras analisadas e criar um "biobanco digital", que será muito útil em estudos como os de pesquisa de biomarcadores", acrescenta a investigadora.

Para modelo de estudo, o grupo de investigadores utilizou a proteína DJ-1, associada à doença de Parkinson, bastante sensível a desequilíbrios na oxidação nas cisteínas. Esta proteína foi sujeita a condições semelhantes às observadas nesta doença. E verificou-se que o oxSWATH conseguia não só detetar, como contabilizar de modo fiável as alterações.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas, investigador e líder do projeto.

Este estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

Fonte: UC

Tecnica & Magia



Coimbra Bruno Manadas inova no Parkinson

■ O trabalho realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas foi publicado na revista *Redox Biology*. A investigação do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra permitiu desenvolver um método mais sofisticado de detectar alterações em proteínas, que poderá facilitar e tornar mais precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas como a de Parkinson.



Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi anunciado na passada semana.

A investigação permitiu desenvolver um “método mais sofisticado” de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi “o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis

e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espectrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

“Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existen-

tes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes”, descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica *Redox Biology*.

O artigo “oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screen-

ing” pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

“Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer”, aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. ■

Desenvolvido método para facilitar o diagnóstico de doenças neurodegenerativas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/03/2019

Melo: ALERT® Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c248d4b4>

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, anunciou a agência Lusa.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos ou utilizam grandes quantidades de proteína que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

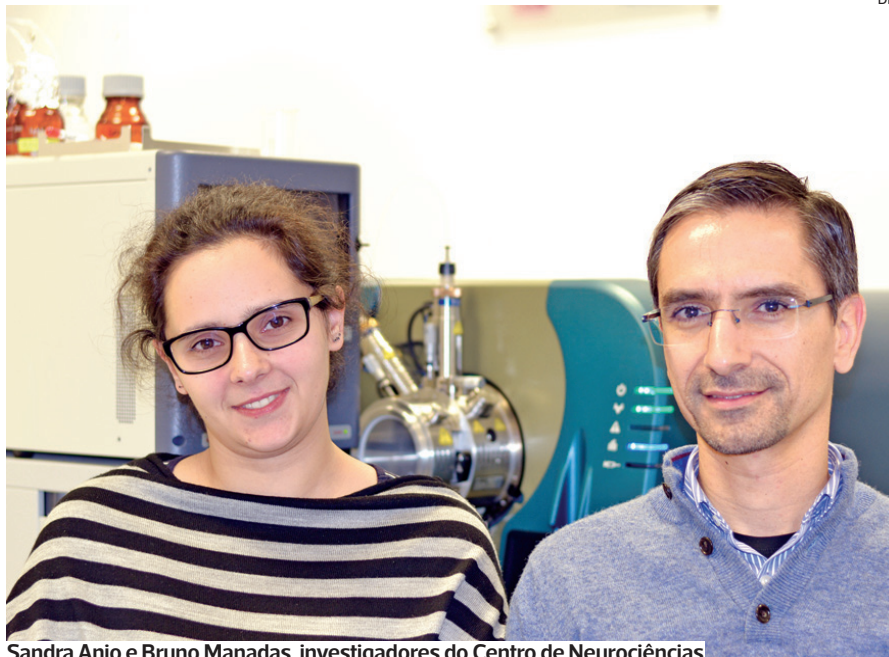
O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica "Redox Biology".

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.



UC desenvolve método para facilitar diagnósticos



Sandra Anjo e Bruno Manadas, investigadores do Centro de Neurociências

●●● Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson.

A investigação permitiu desenvolver um “método mais sofisticado” de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi “o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH

(uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada pela Universidade de Coimbra.

“Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes”, descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas,

mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

O artigo “oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening” pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

“Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer”, aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

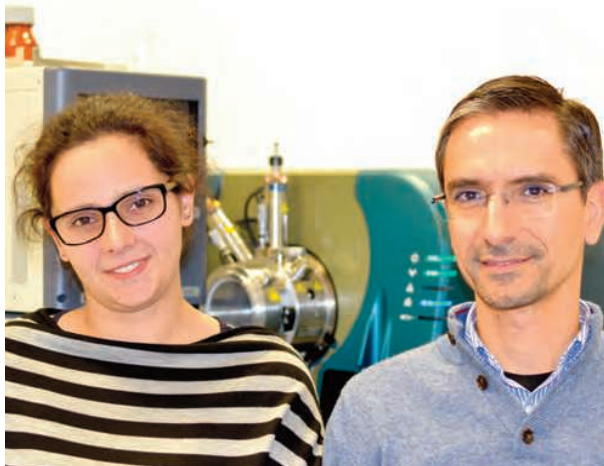
UC desenvolve método para facilitar diagnóstico de doenças

INVESTIGAÇÃO Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson.

A investigação permitiu desenvolver um «método mais sofisticado» de detectar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objectivo do trabalho foi «o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detectar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson».

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (combinação de técnicas de espectrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada pela UC.



Investigadores Sandra Anjo e Bruno Manadas

«Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes», descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projecto.

O trabalho é liderado por Bruno Manadas e mereceu recente publicação na revista científica Redox Biology, in-

formou a UC.

«Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer», aponta igualmente Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e ainda pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.◀

Facilitar diagnóstico de doenças neurodegenerativas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/03/2019

Melo: Tech em Português Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8bdadde2>

Notícias

Universidade de Coimbra: Facilitar diagnóstico de doenças neurodegenerativas

by João Rodrigues

21 Março, 2019

10 Views

Na Universidade de Coimbra decorreu um estudo onde os investigadores desenvolveram um método que poderá facilitar o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson. Este estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

Universidade de Coimbra: Facilitar diagnóstico de doenças neurodegenerativas

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi anunciado nesta quarta-feira.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas", alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avallar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra. Sandra Anjo, investigadora principal do projeto descreve:

Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology. Bruno Manadas aponta:

Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças

neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Partilhar isto: Carregue aqui para imprimir (Opens in new window) Carregue aqui para partilhar por email com um amigo (Opens in new window) Clique para partilhar no Facebook (Opens in new window) Carregue aqui para partilhar no Twitter (Opens in new window) Click to share on Pinterest (Opens in new window) Carregue aqui para partilhar no Reddit (Opens in new window) Clique para partilhar no LinkedIn (Opens in new window) Clique para partilhar no Tumblr (Opens in new window)

Relacionado

Tags :

CNC-UC, Coimbra, UC, Universidade de Coimbra

2019-03-21 09:53:35+00:00

Coimbra: Diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5e43ec64>

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson

Os investigadores Sandra Anjo e Bruno Manadas

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detectar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objectivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detectar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson".

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espectrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projecto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

20 de Março 2019

Investigadores do CNC-UC desenvolvem novo método para facilitar o diagnóstico de doenças como a de Parkinson

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Diário As Beiras Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=22a74753>

Trabalho realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas

FOTO DR

Uma investigação do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) permitiu desenvolver um método mais sofisticado de detetar alterações em proteínas, que poderá facilitar e tornar mais precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas como a de Parkinson.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, foi recentemente publicado na revista científica *Redox Biology*. Segundo nota de imprensa da UC, o seu principal objetivo foi o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson. O grupo de investigadores demonstrou que com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto. "Para além disso, com este método conseguimos obter um registo destas alterações para todas as amostras analisadas e criar um "biobanco digital", que será muito útil em estudos como os de pesquisa de biomarcadores", acrescenta a investigadora.

Para modelo de estudo, o grupo de investigadores utilizou a proteína DJ-1, associada à doença de Parkinson, bastante sensível a desequilíbrios na oxidação nas cisteínas. Esta proteína foi sujeita a condições semelhantes às observadas nesta doença. E verificou-se que o oxSWATH conseguia não só detetar como contabilizar de modo fiável as alterações.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas, investigador e líder do projeto.

Este estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

2019-03-20 11:43:04+00:00

redacao as beiras

Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Diário da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4ad7b75a>

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

20/Mar/2019

Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=82a8f8d6>

2019-03-20T13:07:19Z

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico. Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson. O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra. "Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto. O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology. "Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas. O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Lusa

Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Jornal Médico.pt Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a8f7e320>

Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve a investigadora principal do projeto, Sandra Anjo.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

Jornal Médico

Investigadores desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=504c2dd3>

2019-03-20 13:36:19+00:00

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

[Additional Text]:

Investigadores desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Lusa

Investigadores da Universidade de Coimbra desenvolvem novo método para facilitar o diagnóstico de doenças neurodegenerativas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e2d6b106>

Coimbra · Universidade

Investigadores da Universidade de Coimbra desenvolvem novo método para facilitar o diagnóstico de doenças neurodegenerativas

por Notícias de Coimbra

Março 20, 2019

Uma investigação do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) permitiu desenvolver um método mais sofisticado de detetar alterações em proteínas, que poderá facilitar e tornar mais precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas como a de Parkinson.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, foi recentemente publicado na revista científica *Redox Biology*. O seu principal objetivo foi o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson. O grupo de investigadores demonstrou que com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto. "Para além disso, com este método conseguimos obter um registo destas alterações para todas as amostras analisadas e criar um "biobanco digital", que será muito útil em estudos como os de pesquisa de biomarcadores", acrescenta a investigadora.

Para modelo de estudo, o grupo de investigadores utilizou a proteína DJ-1, associada à doença de Parkinson, bastante sensível a desequilíbrios na oxidação nas cisteínas. Esta proteína foi sujeita a condições semelhantes às observadas nesta doença. E verificou-se que o oxSWATH conseguia não só detetar como contabilizar de modo fiável as alterações.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas, investigador e líder do projeto.

Este estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

email

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Março 20, 2019

Notícias de Coimbra

Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1ab363b3>

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Newsletter As notícias não escolhem hora, mas o seu tempo é precioso. O SAPO 24 leva ao seu email a informação que realmente importa comentada pelos nossos cronistas. Subscriver Já subscrevi Notificações Porque as notícias não escolhem hora e o seu tempo é precioso. Subscriver Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

20 mar 2019 13:45

Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Meio: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2e071c8c>

2019-03-20T13:08:26Z

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

Continuar a ler

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Newsletter Receba o melhor do SAPO Lifestyle diariamente no seu email. Subscriver Já subscrevi Notificações Os temas mais inspiradores e atuais estão nas notificações do SAPO Lifestyle. Subscriver

Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

SAPO

Novo método para facilitar diagnóstico de Parkinson

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1726981e>

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

LUSA

ler mais

2019-03-20 13:16:29+00:00

Investigadores de Coimbra desenvolvem método para facilitar diagnóstico de doenças

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fd3e2d13>

2019-03-20T13:07:19Z

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi hoje anunciado.

LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

PUB

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas, alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espetrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

"Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

"Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Lusa

Investigadores de Coimbra desenvolvem método que facilita diagnóstico de doenças neurodegenerativas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2019

Melo: TVI 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a123b4bc>

2019-03-20T13:45:00

Estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) desenvolveram um método que poderá tornar mais fácil e precoce o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a de Parkinson, foi anunciado nesta quarta-feira.

A investigação permitiu desenvolver um "método mais sofisticado" de detetar alterações em proteínas, facilitando o diagnóstico.

Os investigadores explicam que o principal objetivo do trabalho foi "o desenvolvimento de uma metodologia mais simples, rentável e barata de detetar oxidações em proteínas", alterações que por vezes são irreversíveis e que permitem identificar potenciais biomarcadores da doença de Parkinson.

O grupo do CNC-UC demonstrou que, com este método, o oxSWATH (uma combinação de técnicas de espectrometria de massa e modificações específicas de aminoácidos), é possível avaliar de modo mais preciso a oxidação de cisteínas, um dos aminoácidos que compõem as proteínas, refere uma nota divulgada hoje pela Universidade de Coimbra.

Procurávamos obter um método mais simples e barato para determinar os estados de oxidação das cisteínas e os níveis/quantidades dos vários estados. Os outros métodos existentes necessitam de reagentes mais dispendiosos, ou utilizam grandes quantidades de proteína, que poderá ser muito preciosa em estudos que envolvam amostras de doentes", descreve Sandra Anjo, investigadora principal do projeto.

O trabalho, realizado por Sandra Anjo e liderado por Bruno Manadas, mereceu publicação recente na revista científica Redox Biology.

O artigo "oxSWATH: An integrative method for a comprehensive redox-centered analysis combined with a generic differential proteomics screening" pode ser consultado na íntegra em: <http://doi.org/10.1016/j.redox.2019.101130>.

Futuramente, pretendemos utilizar este método numa população alargada de indivíduos com doenças neurodegenerativas, procurando encontrar potenciais alvos que possam oferecer um maior apoio ao diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson e o Alzheimer", aponta Bruno Manadas.

O estudo foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

/ CM